

Discurso da Ministra da Saúde no 80.º aniversário da Apifarma

Lisboa, 13 de novembro de 2019

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Apifarma, Dr. João Gomes Esteves

Senhor Presidente da Direção da Apifarma, Dr. João Almeida Lopes

Senhores representantes das Empresas Associadas da Apifarma

Senhores representantes das Associações de Doentes

Senhores membros do Júri do prémio Cidadania em Saúde

Distintos convidados

Muito obrigada pelo convite que dirigiram à Ministra da Saúde para estar presente neste jantar que assinala o aniversário da Apifarma homenageando aqueles para os quais todos nós trabalhamos – os doentes.

Merece particular destaque e aplauso que os oitenta anos da Apifarma sejam celebrados com a criação de um prémio, o Prémio Cidadania em Saúde, assente em quatro pilares fundamentais:



1. Prevenção, Diagnóstico e Literacia em Saúde
2. Contributo para a Sociedade
3. Inovação
4. Empreendedorismo

É muito significativo que a Apifarma tenha querido partilhar com a sociedade civil esta efeméride, comemorando um momento feliz com quem trabalha, diariamente, com os doentes, com quem importa apoiar de uma forma cada vez mais expressiva por emprestar voz à defesa daqueles a quem se destina o trabalho de todos os que estão presentes nesta sala – os doentes e as associações de doentes.

Mas nesta data, vale a pena recordar, especialmente, o facto de, nas últimas décadas, a Indústria Farmacêutica se ter constituído como promotora da investigação científica que aporta inovação terapêutica e como impulsionadora de ganhos em saúde e da melhoria da qualidade de vida das populações.

E porque a indústria farmacêutica potencia investimento nacional e estrangeiro, incentiva a investigação em colaboração com as estruturas académicas e científicas e fomenta a inovação e a melhoria contínua do tecido empresarial, nunca é demais realçar a importância de uma **política de internacionalização robusta**, que promova o potencial técnico-científico e a competitividade da indústria farmacêutica nacional.

Apoiamos, portanto, a afirmação internacional de Portugal, através do aumento da competitividade e desenvolvimento do sector farmacêutico nacional. O setor da saúde é um motor económico e nunca é demais referi-lo.

Por outro lado, constitui uma nossa prioridade o permanente equilíbrio entre a garantia da qualidade e equidade no acesso aos medicamentos e a **sustentabilidade do sistema de saúde**.

A inovação terapêutica atravessa um desenvolvimento sem precedentes, mas essa inovação e os novos medicamentos constituem um desafio à sustentabilidade dos sistemas de saúde. Um desafio que não é apenas do pagador.

Cabe a todos saber equilibrar o investimento associado à verdadeira inovação científica, com base em evidência, e o real valor de cada nova tecnologia. Por isso a transparência do preço do medicamento e das tecnologias é fundamental para promover este alinhamento.

Não podemos esquecer que o custo da inovação se reflete no esforço exigido a uma sociedade com recursos limitados.

Caso não haja equilíbrio, todos perdem.

Todos perdem com a ausência de acesso aos medicamentos, desde logo as pessoas com doença, que estão cada vez mais atentas e cuja participação e envolvimento queremos ver reforçados, tal como está a acontecer no INFARMED através do projeto “Incluir”.

Apelo ao empenho de todos os agentes para um compromisso de colaboração, garantindo resultados efetivos do valor dos novos medicamentos através de novos modelos de partilha de risco e promovendo a partilha de evidência sobre os resultados em saúde.

Do lado do Governo, estamos empenhados na construção de respostas, soluções e modelos alternativos para estes temas e é fundamental o envolvimento de todos.

O mais importante nesta equação é o compromisso com as pessoas e o seu direito à saúde. É isso que nos move.

Outro desafio que nos convoca a todos é o de **erradicar quaisquer dificuldades que coloquem em causa a disponibilidade dos medicamentos para os doentes que deles necessitam.**

Esta é a base da confiança estabelecida entre o cidadão e todos os envolvidos no circuito do medicamento: fabricantes, distribuidores e farmácias.

As restrições no regular funcionamento do circuito do medicamento são um problema multifatorial, cujas causas podem ser de origem nacional, como internacional, e são um problema em toda a Europa.

Em Portugal, o INFARMED elaborou e publicou o Regulamento de gestão de disponibilidade dos medicamentos, após consulta pública aos parceiros, incluindo as ordens profissionais e as associações de doentes. Trata-se de um instrumento relevante, na medida em que visa reforçar as obrigações, legais e éticas, dos diferentes intervenientes do circuito do medicamento. No âmbito das suas competências, o

INFARMED atuará de forma incisiva para preservar a confiança dos portugueses no circuito do medicamento e nos seus intervenientes e sei que é isso que todos esperamos da ação do regulador.

Senhoras e Senhores

Quero terminar sublinhando que o **Ministério da Saúde considera a indústria farmacêutica um parceiro estratégico** no desenvolvimento conjunto das soluções mais adequadas para os exigentes desafios no sector da saúde em Portugal, desafios que são tríplices e se focam na qualificação do acesso, na motivação dos profissionais de saúde e no investimento na rede do SNS. São estas as prioridades da ação governativa setorial para esta legislatura.

A **assinatura dos Acordos de sustentabilidade**, nos últimos anos, é a marca do apoio da Indústria Farmacêutica ao trabalho que de nós se espera. Desejamos, por isso, manter uma colaboração responsável, que potencie o acesso sustentável às tecnologias de saúde no presente e no futuro, com base num diálogo franco, construtivo e de elevado respeito mútuo.

Por tudo isto que já conseguimos até agora, e foi muito, mas sobretudo a pensar nos próximos oitenta anos da Apifarma ao serviço da saúde dos portugueses, resta-me agradecer mais uma vez o convite para celebrar este aniversário e para testemunhar mais este gesto de responsabilidade social que constitui a criação do prémio Cidadania em Saúde.

Muito obrigada!